

NÚCLEO DE ESTUDO EM PACIENTES ESPECIAIS (NEPE): DESAFIOS E IMPACTOS

XXV Encontro de Extensão

Geraldo Lopes Bezerra de Carvalho Neto, Márcia Eugênia de Sousa Damasceno Feitosa, Isabelly Vidal do Nascimento, Thinali Sousa Dantas, Mário Rogério Lima Mota, Fabricio Bitu Sousa

O Ceará possui uma parcela significativa da população com alguma necessidade especial, como doenças crônico-degenerativas, infectocontagiosas e estados sindrômicos, que muitas vezes necessitam de atenção especializada e prioridade no sistema de saúde. O Núcleo de Estudos em Pacientes Especiais (NEPE) foi criado em 1997 no Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, com o objetivo de promover conhecimentos sobre a odontologia para pacientes especiais, correlacionando-os com o devido manejo odontológico. A sua grande implicação está na grande demanda desses pacientes, devido à quantidade insuficiente de centros e profissionais capacitados para atendê-los, atendendo, inclusive, pacientes do Norte e Nordeste do Brasil. As ações de extensão ocorrem na Clínica de Diagnóstico Oral do Curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem. Além das ações de extensão, o NEPE desenvolve pesquisas clínicas e laboratoriais com o objetivo de promover práticas baseadas em evidências e maior conhecimento científico dentro da odontologia. O NEPE conta professores doutores e/ou pós-doutores, alunos de pós-graduação e graduação. No último ano, 70% dos atendimentos eram de pré ou pós transplantados, bem como, pré, trans e pós-tratamento oncológico. Dentre os procedimentos mais realizados estão a dentística, endodontia, periodontia e cirurgias buco-dentárias. Através dessas ações, espera-se a formação de cirurgiões-dentistas mais capacitados no manuseio odontológico de pacientes especiais e como grande desafio estabelecer um vínculo com o processo ensino-aprendizado na área de necessidades especiais na Odontologia.

Palavras-chave: Pacientes especiais. Tratamento. Odontologia.